Comunicado de Imprensa n. 8 – 2 de setembro de 2012

Concluiu-se em Budapeste o Genfest 2012

Com um *flashmob* na Ponte das Correntes, sábado à noite, celebrações litúrgicas no domingo de manhã. O Genfest das redes sociais.

Conclui-se a décima edição do Genfest, em Budapeste, a cidade das pontes sobre o Danúbio. Com o agitar de lenços e bandeiras num grande e simbólico *flashmob*, na histórica Ponte das Correntes, os 12 mil jovens presentes quiseram manifestar o compromisso de construir relações de fraternidade entre indivíduos e grupos, nos 104 países de proveniência. Milhares de pontes, portanto, em toda parte. Também Bento XVI, em sua mensagem, auspiciava que eles encontrassem na linda cidade um "sinal de esperança" e uma inspiração ao diálogo com quem provém de outros contextos e culturas.
Este Genfest 2012 entrou no coração da rede: rostos e vozes dos que estavam no Sport Arena foram lançados na web, juntamente com a mensagem de fraternidade, alcançando ao menos 450.000 pessoas, no mundo inteiro, através do Facebook e do Twitter (com picos de até um *tweet* por segundo, nos momentos mais salientes), Youtube, o site oficial e a transmissão streaming. Dias "incríveis", "fortes", "espetaculares", adjetivos que ecoam nas 27 línguas nas quais o programa foi traduzido simultaneamente. Uma participação difundida, enfim. Um Genfest construído em muitos lugares, outras tantas "molas propulsoras". Lê-se: "Fico fascinada ao ver que nestes dias o Twitter está cheio de palavras grandes, palavras de unidade". Na era dos nichos e dos individualismos, numa sociedade da atenção, onde cada dia milhares de ideias lutam para ter um lugar na primeira página, encontrar tantas pessoas dispostas a presentear ainda que um instante de suas vidas para ler um *tweet* ou postar algo, é um imenso capital social que dá esperança no futuro da humanidade.
A metáfora da construção de pontes foi o fio condutor do programa. As histórias dos jovens falam claro. Escuta-se Bassem, do Egito, que com o projeto "Eu pertenço" envolve a população de dois bairros da capital, pintando os muros de uma escola para superar as tensões após os acontecimentos na Praça Tahrir; o mexicano Willie, que teve o primo assassinado na espiral de violência da guerra ao narcotráfico, mas escolheu responder ao ódio com o amor; e ainda o jovem tailandês que diante das enchentes que devastaram seu país em 2011, arregaçou as mangas e junto a centenas de outros trabalhou para reforçar as barreiras que protegem Bancoc. Mas as vozes são muitas, as escolhas corajosas, com frequência contracorrente. Juntos assumem o trabalho no Projeto Mundo Unido. Um compromisso aceito colocando a própria assinatura, também para solicitar o reconhecimento da ONU de um Observatório internacional permanente, para promover e verificar o quanto a fraternidade é colocada em ação, por indivíduos, grupos e nações, inspirando-se na Regra de Ouro: "Faça aos outros o que gostaria que fosse feito a você".
A estes jovens, Maria Voce, presidente do Movimento dos Focolares, dirige-se com uma profunda interação, mas também com um convite exigente: "Olhem para o alto! Mirem longe, é lá que vocês encontrarão o esteio seguro. Olhem ao amor que é Deus. O único que não os decepciona...". "E não tenham medo! Sejam vocês mesmos e insiram-se na sociedade... A

contribuição de vocês é única, irrepetível... Vocês são chamados agora a consumar-se por alguma coisa de imenso, deixando atrás de vocês algo imortal".

E sugere passar logo à ação, com um amor concreto, que inicia pelas pequenas ações que tornam grande a vida e incidem na sociedade. Cita Maximiliano Kolbe: "Somente o amor é criativo!". E despede-se com um pensamento de Chiara Lubich: "O mundo precisa de um suplemento de alma, um suplemento de amor. E isso nós devemos dar!".

E imediatamente aparece um *tweet*: "É impossível ficar indiferentes. Podemos mudar o mundo, até com pequenos gestos".

Esta manhã os jovens católicos participaram de uma sugestiva celebração na Praça Santo Estevão, presidida pelo cardeal Peter Erdö, simultaneamente às liturgias das quais os outros cristãos participaram, segundo as próprias Igrejas, e a um encontro dos jovens de outras religiões. Na conclusão do Genfest, o encontro marcado no Rio de Janeiro, na JMJ de 2013, com um minuto de recolhimento e de oração pela paz, o *time out*, enquanto juntavam-se ao cardeal outras autoridades eclesiais, das Igrejas Ortodoxas, evangélica e luterana, e jovens representantes de outras religiões e de outras convicções. "Deus é o Criador de todos nós, é o esplendor da vida de todos nós – disse o cardeal durante a Missa – É nele que toda a humanidade pode encontrar a sua unidade. Nele somos verdadeiramente irmãos".

M.Laura Hernández cell. + 39 349 8745287
Umberta Fabris cell. +39 348 8563347
Benjamim Ferreira cell. +39 348 4754063

Under the patronage of UNESCO

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

Il presente progetto è finanziato con il sostegno della Commissione europea.
L'autore è il solo responsabile di questa pubblicazione (comunicazione) e la Commissione declina ogni responsabilità sull'uso che potrà essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Let's Bridge – Genfest 2012 ha ricevuto il sostegno economico della Commissione Europea tramite il programma Citizenship, come evento finale del Progetto "A United Europe for a United World – YOUNG IDEAS change Europe".